

Extrato de culturas de inverno sobre germinação e crescimento de plântulas de corda-de-violão e leiteiro

Helena Zanatta Corrêa¹, Regina Pasinato Visentin², Wilian Jochem³, Samyra Coratto Demartini⁴, Jaqueline Schmitt⁵, Antonio Mendes de Oliveira Neto⁶, Naiara Guerra⁷

UFSC¹, UFSC², UFSC³, UFSC⁴, UFSC⁵, UFSC⁶, UFSC⁷

As plantas de cobertura são capazes de interferir na germinação, crescimento e desenvolvimento de plantas daninhas através de efeitos químicos, representados pela alelopatia. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de extrato das palhadas de culturas de inverno sobre a germinação e crescimento de plântulas de *Ipomoea grandifolia* e *Euphorbia heterophylla*. O experimento foi implantado em laboratório na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos, em abril de 2018. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram representados por extratos de cinco culturas de inverno (aveia-preta, azevém, centeio, ervilhaca e canola), além de uma testemunha. A concentração de todos os extratos foi de 5%. Avaliou-se o número de plântulas emergidas, índice de velocidade de germinação (IVG) e o comprimento de plântulas aos 12 DAS (dias após a semeadura). Os extratos das palhadas de aveia, azevém, ervilhaca e canola reduziram o número de plântulas de corda-de-violão emergidas, sendo que a ervilhaca e canola foram os extratos responsáveis por promover a menor velocidade de germinação e também o menor comprimento das plântulas. Já em relação ao leiteiro, somente o extrato de canola reduziu o número de plântulas emergidas. Contudo os extratos de centeio, ervilhaca e canola promoveram menor IVG e comprimento de plântulas. O extrato de aveia também causou redução no comprimento das plântulas de leiteiro. Os extratos de palhadas de canola e ervilhaca mostraram maior potencial para reduzir a germinação, IVG e o crescimento de *I. grandifolia* e *E. heterophylla*.

Palavras-chave: *Ipomoea grandifolia*, *Euphorbia heterophylla*, comprimento de plântula, velocidade de germinação

Apoio: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Campus de Curitibanos.